

Crea-GO apresenta relatório de vistoria de pontes e viadutos de Goiânia

O Crea-GO apresentou, no dia 12 de março, durante coletiva de imprensa, o Relatório de Vistoria das Obras de Arte Especiais (OAE's) de Goiânia 2019, trabalho coordenado pelo conselheiro regional Eng. Civ. Ricardo Barbosa Ferreira e pela coordenadora de Planejamento e Qualidade do Crea-GO, Eng. Civ. Rosana de Melo Brandão.

Para realizar o trabalho de vistoria técnica, iniciado em 8 de maio de 2012, foi formado um grupo multidisciplinar de engenharia colaborativa, composto por profissionais do Crea-GO, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Estado de Goiás (Ibape-GO) e consultores independentes, a convite do Conselho.

A atividade foi destinada à realização de vistorias em pontes e viadutos – definidas como Obras de Artes Especiais (OAE) – de Goiânia, com base na norma ABNT NBR 9452:2016, que descreve uma metodologia para classificar o estado de conservação das estruturas. No total, foram vistoriadas 68 OAE's na Capital, sendo 51 pontes e 17 viadutos. Os viadutos da Av. 85 não foram vistoriados em razão do revestimento, que impede o diagnóstico visual.

A ideia foi estabelecer critérios de priorização para intervenções corretivas, com vistas a elevar a vida útil das estruturas, garantir sua estabilidade estrutural e segurança para seus usuários, além de minimizar custos destinados à reabilitação de OAE's.

“Toda e qualquer estrutura de concreto, após seu processo de execução, necessita de um acompanhamento e monitoramento no in-



O Eng. Civ. Ricardo Ferreira apresenta os principais pontos do relatório de vistoria de pontes e viadutos de Goiânia em coletiva de imprensa

tuito de preservar suas características estruturais, funcionais e de durabilidade ao longo de sua vida útil de projeto”, cita o relatório.

Ainda no documento, é destacado que “a maior parte dos acidentes relacionados às OAE's está diretamente ligada à falta de manutenção e medidas preventivas de conservação no que tange aos parâmetros funcionais, estruturais e de durabilidade”.

A falta de manutenção preventiva também acarreta vários transtornos aos usuários e à sociedade como um todo, como: danos à integridade física, perdas materiais e econômicas, redução do comércio local, redução da mobilidade urbana, aumento dos trajetos de deslocamento e perda de horas produtivas em engarrafamentos de trânsito.

Apresentação – Fizeram parte da mesa de autoridades da apresentação do relatório, durante a coletiva, o presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida; o vice-presidente do Conselho, Eng. Civ. Ricardo Veiga; o conselheiro do Crea-GO e presidente do Ibape-GO, Eng. Civ. Lamartine Moreira Júnior; o diretor da Escola de Engenharia da PUC Goiás, Eng. Fábio Sá Simões; e o conselheiro do Crea-GO, professor da PUC Goiás e coordenador do trabalho, Eng. Civ. Ricardo Ferreira.

Para o presidente do Conselho, Eng. Francisco Almeida, o objetivo do estudo, que será entregue à Prefeitura de Goiânia nos próximos dias, é alertar e apresentar soluções para os problemas. “Não queremos apenas criticar, mas apresentar soluções técnicas para os problemas da Engenharia, da Agronomia e das Geociências em todo o Estado de Goiás. Precisamos agir para alcançar o desenvolvimento

sustentável de Goiânia e de Goiás”, destacou.

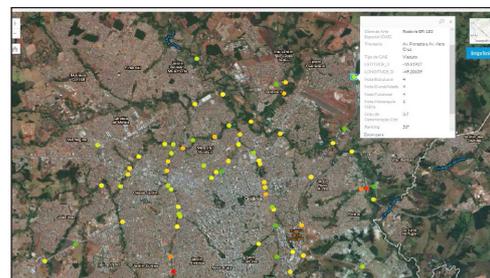
Ricardo Ferreira foi o responsável pela apresentação do trabalho. De acordo com o coordenador, o pior problema é a falta de controle de umidade das pontes e viadutos de Goiânia. “Precisamos de um sistema de drenagem que funcione e afaste a água dessas obras de arte. Nenhum empreendimento da construção civil convive bem com a passagem de água, que normalmente torna a estrutura muito úmida e acarreta uma série de problemas estruturais, como, por exemplo, a corrosão de armaduras”, afirmou.

Ainda de acordo com o engenheiro, a primeira providência que deve ser tomada pelos gestores das pontes e viadutos é de baixo custo. “De maneira primordial, devemos cuidar de um bom sistema de drenagem para as nossas pontes e viadutos. Isso já vai tornar a vida útil dessas estruturas muito maior. Esse sistema é barato e deve ser implantado em curto prazo e de maneira generalizada, uma vez que quase 80% das pontes apresentam alguma falha no sistema de drenagem e, onde há umidade, há problema grave”, ressaltou o engenheiro.

O coordenador do estudo ainda ressaltou que nenhuma das estruturas estudadas requer interdição imediata. “As pontes estão em operação normal, mas apresentam problemas que requerem avaliações e intervenções, algumas mais rápidas e outras menos. Mas os gestores precisam tomar prioridades, para que o diagnóstico seja aprofundado e possa originar uma intervenção assertiva, a fim de neutralizar o problema e restituí-las ao que eram antes”, frisou o engenheiro, se referindo às pontes identificadas como estando em piores condições pelo estudo.



Ponte da Avenida T-63 sobre o Córrego Cascavel foi elencada como a de maior prioridade de intervenção (Foto: Carvalho e Bandeira, 2018)



Mapa de situação de pontes e viadutos de Goiânia, de acordo com as prioridades de intervenção, elaborado pelo Crea-GO

Conclusões – Como conclusão do estudo, foram identificadas um total de 230 ocorrências de manifestações patológicas. A aplicação da metodologia do Grau de Deterioração (GD) apontou a ponte localizada na Av. T-63, sobre o córrego Cascavel, como a de maior prioridade de intervenção, sendo que o relatório conclui que 10 OAE's (15% do total) necessitam de intervenção imediata ou de curto prazo, além de inspeções extraordinárias ou especiais.

Seguem a ponte da Av. T-63, no ranking de acordo com o grau de deterioração, as OAE's localizadas na Av. das Pirâmides, Av. Acary Passos, Av. T-9 e Rua José Hermano. As estruturas necessitam de ainda maior atenção por parte das autoridades responsáveis por sua gestão, uma vez que, de uma forma geral, estão localizadas em vias de maior atividade e fluxo.

Para os responsáveis pelo trabalho, no intuito de proteger as estruturas, reduzir os riscos de colapso estrutural e, concomitan-

temente, os custos de manutenção durante a vida útil das pontes e viadutos, é necessário dar continuidade ao trabalho de vistorias, além de realizar manutenções preventivas, que permitirão o aumento da vida útil das estruturas.

Ainda de acordo com o relatório, é necessário restaurar, adequar e inserir dispositivos de drenagem (drenos, pingadeiras e buzinos), evitando fenômenos de empoçamento e aquaplanagem, além de pontos úmidos e lâminas de água – eventos frequentes nas estruturas da cidade de Goiânia. Dessa forma, será possível manter a segurança das estruturas e o bem-estar da população goianiense.

Política Estadual de Segurança de OAE's – Também a partir do estudo, o grupo responsável pelo trabalho propõe a criação de uma Política Estadual de Segurança de OAE's (Pesoae). A partir dela, deve ser concebido um Sistema de Informações sobre Seguranças de OAE's, semelhante ao que já

foi criado pelo Conselho, na Plataforma ArcGIS, com os pontos vistoriados georreferenciados com todas as informações pertinentes e disponíveis *online*.

A Pesoae também servirá para otimizar a aplicação de recursos de manutenção e recuperação de obras de arte especiais; integrar as partes envolvidas, garantindo a troca e transferência de informações e expertise; e garantir a observância de padrões de segurança de OAE's, de maneira a reduzir a possibilidade de acidente e suas consequências.

Regulamentar as ações de segurança a serem adotadas nas fases de planejamento, projeto, construção, operação e desativação de OAE's; criar condições para que se amplie o universo de controle das obras pelo poder público, com base na fiscalização, orientação e correção das ações de segurança; e fomentar a cultura de segurança de OAE's e gestão de riscos também são ações que devem ser atendidas pela Política.

Conselho e Embrapa promovem seminário sobre MIP e MID do Algodão e Tomate

Com a assinatura do Plano Anual de Trabalho (PAT) 2019, o Crea-GO e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizam o primeiro evento previsto na programação do acordo de cooperação técnica, no dia 21 de março (quinta-feira), das 8h às 18h, no Centro de Cultura e Convenções de Luziânia: o seminário “Manejo Integrado de Pragas (MIP) e Doenças (MID) das Culturas do Algodão e Tomate”. O evento tem o objetivo de capacitar técnicos na produção sustentável para uma adequada tomada de decisão no manejo das culturas do algodão e do tomate.

O evento conta com o apoio da Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg); do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-GO); do Sindicato Rural

de Goiás; do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG); do Instituto Federal Goiano (IFG); da Prefeitura de Luziânia e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Após a abertura oficial, será ministrada a palestra “Manejo Integrado de Doenças (MID) da Cultura do Tomate”, pela Eng. Agr. Dr^a. Mirtes Freitas Lima. A segunda palestra, “Manejo Integrado de Pragas (MIP) da Cultura do Tomate”, será proferida pela Eng. Agr. Dr. Miguel Michereff Filho. Em seguida, os palestrantes responderão às dúvidas dos participantes.

No período da tarde, o Eng. Agr. Dr. Luiz Gonzaga Chitarra vai falar sobre “Identificação e Controle das Doenças do Algodoeiro”. Posteriormente, o Eng. Agr. Dr. Alexandre Igor de A. Pereira apresentará a palestra “O Mane-

jo Integrado de Pragas (MIP) da Cultura do Algodão”. A última palestra do seminário, “Tecnologia de Aplicação”, será exposta pelo Eng. Agr. André Luiz Cristino Ribeiro. Haverá, novamente, espaço para os palestrantes responderem às dúvidas dos ouvintes.

As inscrições para o seminário devem ser efetuadas no site do Crea-GO (www.crea-go.org.br), no menu “Mais Capacitação”, na aba “Palestras e Eventos”. O investimento é de 1 kg de alimento não perecível. Os certificados também serão disponibilizados e poderão ser acessados no portal “Mais Capacitação”, após *login*, clicando na aba “Certificados”. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

Crea e CEDD-GO assinam acordo de cooperação técnica

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, e o presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDD-GO), Hebert Batista Alves, assinaram, em 12 de março, termo de cooperação técnica, com foco no programa “Calçada Acessível”.

O programa do Crea-GO mostra quais são os critérios técnicos para a adequação ou construção de calçadas, de forma que ofereça condições à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida de se locomover e realizar suas atividades com independência e segurança.

De acordo com o presidente Francisco Almeida, Goiânia possui inúmeros problemas na área. “Recentemente fizemos a fiscalização na região da 44, por exemplo, e vimos que há poucas calçadas acessíveis. A acessibilidade em Goiânia é precária. Acredito que todos os



Hebert Batista Alves (E) e Francisco Almeida, assinam o termo de cooperação técnica

Conselhos, não só o Crea, precisam ser proativos, para que essa situação mude”, ressaltou.

Para o presidente do CEDD-GO, Hebert Batista Alves, a formalização do termo de cooperação técnica tem o intuito de que o Crea dê assistência técnica ao CEDD-GO. “A finalidade do nosso Conselho é promover a inclusão. Temos

que avaliar se há arquitetura acessível e mobilidade da pessoa com deficiência. Então, com esse acordo, os engenheiros nos ajudarão a avaliar a acessibilidade no Estado de Goiás”, afirmou.

Além de Hebert Batista, participaram da reunião o vice-presidente do CEDD-GO, Willian Veloso; o conselheiro da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), Fábio Peclat dos Santos; e a gerente de ensino especial da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Mercia Rosana Chavier.

Pelo Crea, além de Francisco Almeida, participaram a analista Arq. Urb. Luciana Joyce Hamer, que é conselheira do Crea no CEDD; a conselheira-suplente pelo Conselho e analista Eng. Civ. Leticia Carvalho Moreira Dafico; e o assessor institucional de Políticas Públicas, Eng. Civ. Victor Resende.

Autarquia reitera parceria com TCM

Em 7 de março, o presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, esteve na sede do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), onde se reuniu com o presidente do Tribunal, Joaquim Alves de Castro Neto. O objetivo da visita foi reafirmar a parceria técnica entre o Conselho e o Tribunal de Contas, apresentando as informações que o Crea coloca à disposição do TCM.

Pelo TCM-GO, também participaram do encontro o corregedor-geral Francisco José Ramos, a conselheira Maria Teresa Garrido Santos, o conselheiro-substituto Vasco Cícero Azevedo Jambo, a secretária de Fiscalização de Obras e Serviços de Engenharia Éricka Silva Cândido, o superintendente de Informática Marcelo de Oliveira e a auditora de Controle Externo Priscila Kelly Fernandes.

Durante o encontro, o líder da Área de Gestão de Convênios da Fiscalização, Eng. Contr. Autom. Roger Barcellos, apresentou aos representantes do TCM o atual modelo de fiscalização do Crea-GO, realizado por meio da Pla-



Representantes do Crea-GO apresentam a presidente, conselheiros e funcionários do TCM os dados disponibilizados pelo Conselho ao Tribunal, por meio do acordo de cooperação técnico assinado desde 2015

taforma ArcGIS; e o coordenador de Integração de Dados do Conselho, Eng. Civ. Eliel Oliveira, mostrou como a aplicação do sistema de *Business Intelligence* (BI) tem auxiliado o Crea-GO na tomada de decisões estratégicas, em especial em relação à fiscalização proativa.

“Nós exigimos a presença de profissionais devidamente habilitados e registrados nas obras e serviços públicos das áreas das engenharias, garantindo que tudo seja feito com se-

gurança, qualidade e economia. Essa é nossa responsabilidade e faremos isso ainda melhor trabalhando juntos”, frisa Francisco Almeida. Ainda de acordo com o presidente do Conselho, “para o dinheiro público ser bem empregado, é necessário um profissional da engenharia na condução do processo”.

Parceria – O Crea-GO e o TCM-GO possuem termo de cooperação técnica assinado desde outubro de 2015. O objetivo do documento é permitir o compartilhamento de informações e o desenvolvimento de ações conjuntas de fiscalização dos contratos de execução de obras e serviços públicos de engenharia, realizados pelos municípios em todo o Estado de Goiás. O acordo teve seu período de vigência expirado e novo documento já está em elaboração para substituir o antigo.

Crea e Prefeitura de Aparecida de Goiânia reafirmam acordo de cooperação técnica



O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, participa de reunião que reafirma parceria entre o Conselho e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, e o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, reafirmaram, em 8 de março, a parceria entre o Conselho goiano e a Prefeitura.

Crea-GO e Prefeitura de Aparecida de Goiânia possuem parceria técnica desde janeiro de 2016. Esta é a terceira vez que as partes assinam o termo de cooperação, que tem validade de dois anos.

Com foco no aprimoramento da fiscalização de obras e serviços relativos ao Sistema Confea/Crea na cidade, o acordo prevê que tanto o Crea-GO quanto a Prefeitura deverão compartilhar informações específicas de suas atribuições.

A parceria firmada visa ainda à realização de ações que protejam a população e ofereçam qualidade de vida aos cidadãos. Projetos



O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida (D), e o prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (C), assinam o termo

como “Casa Própria”, “Horta Caseira Sustentável”, “Calçada Acessível” e outros também são disponibilizados pelo Crea ao município.

Pela Prefeitura de Aparecida de Goiânia, também participaram da reunião o vice-prefeito Veter Martins; o secretário de Desenvolvimento Urbano Max Menezes; o secretário de Planejamento e Regulação Urbana Jório Rios.

Pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, participaram o diretor de Projetos, Willian Ludovico Filho; o superintendente de Obras, Roberto Lemos; e o diretor de Fiscalização, Rubens Maciel, que também é inspetor do Crea na cidade.

Pelo Crea-GO, ainda estiveram presentes o líder da Área de Gestão de Convênios da Fiscalização, Eng. Contr. Autom. Roger Barcellos; e o assessor institucional de Políticas Públicas, Eng. Civ. Victor Resende.

Conselho goiano e Sítio D’Abadia firmam parceria

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, e o prefeito de Sítio D’Abadia, Weber Reis Lacerda, assinaram, em 26 de fevereiro, na sede do Crea, termo de cooperação técnica entre o Conselho goiano e a Prefeitura Municipal.

O acordo tem foco na fiscalização de obras e serviços relativos ao Sistema Confea/Crea realizados no município, a partir do compartilhamento de informações entre os acordantes. A parceria visa ainda à realização de ações que protejam a população.

Por meio do acordo, o Crea-GO também disponibiliza à Prefeitura de Sítio D’Abadia acesso aos programas “Casa Própria”, “Horta Caseira Sustentável”, “Calçada Acessível” e outros.



Durante reunião, Francisco Almeida (E), Walter Santana, Victor Resende e Weber Reis Lacerda (D) discutem os termos da parceria

EXPEDIENTE:

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 614

Assessoria Especializada de Imprensa do Crea-GO
Assessores especializados:
Jornalista Doris Costa (Reg. Nº: JP 0886-GO)
Jornalista Bruno Falcão (Reg. Nº: JP 3347-GO)
Estagiária: Ana Paula de Moraes
Telefone: (62) 3221.6280
Site: www.creago.org.br
E-mail: crea.goias.imprensa@gmail.com